

Sermão 033

O cântico novo.

Santo Agostinho

Análise

Neste sermão cheio de graça Santo Agostinho lembra com que espírito, com que disposição é preciso cumprir os dez mandamentos.

Ele constata primeiramente, de uma maneira geral, que o amor é o próprio caráter do Novo Testamento. Ele mostra em seguida brevemente que os preceitos descritos em cada uma das duas tábuas do Decálogo devem ser observados com um espírito de amor. Ele termina dizendo que esse amor sagrado reabilita os verdadeiros cristãos e os difere dos cismáticos.

01 – O velho e o novo ser humano.

Está escrito: *Ó Deus, cantar-vos-ei um cântico novo, louvar-vos-ei com o saltério de dez cordas*¹. Por saltério de dez cordas entendam-se os dez preceitos da Lei de Deus.

Mas, cantar e celebrar são a ocupação daqueles que amam, pois o medo era a partilha do velho ser humano e o amor é o espírito do novo ser humano.

¹ Salmo 143: 9.

Seguindo o mesmo raciocínio, distinguimos também os dois Testamentos, o Antigo e o Novo, representados, diz o Apóstolo, pelos dois filhos de Abraão; um nascido da escrava e o outro da mulher livre e que simbolizam os dois Testamentos².

O medo, de fato, é próprio da servidão e o amor é característico da liberdade. O Apóstolo também observa isto: *Não recebestes um espírito de escravidão para viverdes ainda no temor, mas recebestes o espírito de adoção pelo qual clamamos: Aba! Pai!*³

João também diz: *No amor não há temor. Antes, o perfeito amor lança fora o temor*⁴. É, portanto, o amor que canta o cântico novo.

O medo servil do velho ser humano pode muito bem ter o saltério de dez cordas. Os judeus carnais, de fato, receberam os dez preceitos da Lei, mas eles não puderam cantar no saltério o cântico novo, pois eles estiveram sob a Lei, mas não puderam cumpri-la.

O velho ser humano carrega o instrumento, mas não o toca. O saltério é para ele um encargo, não um ornamento.

Aquele, pelo contrário, que está sob a graça e não sob a Lei, ao cumprir os preceitos, como a Lei não é para ele um fardo, mas uma decoração, não é oprimido pelo medo, mas tem o amor embelezado e, abrasado pelo Espírito do amor, ele já canta no saltério de dez cordas o cântico novo.

² Cf. Gálatas 4: 22-24.

³ Romanos 8: 15.

⁴ 1 João 4: 18.

02 - Toda a Lei se resume ao amor.

Eis, de fato o que diz o Apóstolo: *Aquele que ama o seu próximo cumpriu toda a Lei. Pois os preceitos: não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobiçarás e ainda outros mandamentos que existam, eles se resumem nestas palavras: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o pleno cumprimento da Lei.*⁵

O próprio Senhor havia dito: *Não julgueis que vim abolir a Lei ou os profetas. Não vim para aboli-los, mas sim, para levá-los à perfeição*⁶.

Foi por isso que ele deu aos seus discípulos um mandamento de onde eles tirariam a força para cumprir a Lei. Ele lhes disse: *Dou-vos um novo mandamento: “Amai-vos uns aos outros”*⁷.

Não é nada espantoso então, se este novo mandamento canta o cântico novo, pois os dez preceitos da Lei são o saltério de dez cordas que mencionamos e o amor é a plenitude da Lei.

Ao dizer: *não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobiçarás e ainda outros mandamentos que existam*, São Paulo quis lembrar simplesmente algumas cordas do saltério, para dar, com isso, uma ideia das outras.

⁵ Romanos 13: 8-10.

⁶ Mateus 5: 17.

⁷ João 13: 34.

Assim como o amor compreende dois preceitos, com os quais o Senhor resume toda a Lei e os Profetas⁸, o que mostra bem que o amor é a plenitude da Lei, da mesma forma, os dez preceitos são divididos em duas tábuas. Três foram escritos em uma tábua e sete em outra. Os três primeiros se relacionam ao amor a Deus e os sete outros ao amor ao próximo.

03 – O conteúdo dos três primeiros preceitos da Lei.

Aqui está o primeiro dos três: *Ouve, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor*⁹. *Não farás para ti imagem de escultura representando o que quer que seja do que está em cima no céu, ou embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra*¹⁰. Tudo o que se segue é igualmente destinado a inculcar a adoração ao único Deus, gerando a renúncia ao culto impuro dos ídolos.

Aqui está o segundo mandamento: *Não pronunciarás em vão o nome do Senhor, teu Deus*¹¹.

O terceiro diz respeito à observação do sábado.

Símbolos da Trindade, sem dúvida, estes três preceitos se relacionam ao amor a Deus. A unidade divina tem sua fonte no Pai e, assim, o primeiro preceito fala sobretudo da unidade de Deus.

⁸ Cf. Mateus 22: 37-40.

⁹ Deuterônimo 6: 4.

¹⁰ Deuterônimo 5: 8.

¹¹ Deuterônimo 5: 11.

O segundo nos adverte para não considerar o Filho de Deus como sendo uma criatura, o que aconteceria se não o considerássemos como sendo igual ao Pai, *pois a criação foi sujeita à vaidade*¹², como diz o Apóstolo e nos é proibido *pronunciar em vão o nome do Senhor*.

O próprio Dom de Deus, ou seja, o Espírito Santo, é a promessa do repouso eterno representado pelo sábado. Assim, observamos espiritualmente o sábado, não realizando ações servis. Essas ações são proibidas aos próprios judeus, apesar de suas interpretações carnis.

O que prova que se devem tomar as obras servis em um sentido espiritual é esta frase do Senhor: *todo aquele que se entrega ao pecado é seu escravo*¹³.

Entende-se por pecado não apenas a ação vergonhosa ou injusta percebida pelas pessoas, mas também a intenção de uma ação boa propriamente, mas que tem a intenção de uma recompensa temporal e não com vistas ao repouso eterno.

Todo aquele que a realiza, de fato, se for com a intenção de obter vantagens terrestres, age servilmente e não está observando o sábado.

É preciso amar Deus por ele mesmo e a alma só pode encontrar repouso naquele que ela ama. Então, ela só pode encontrar o eterno repouso no amor a Deus, o único que é eterno. Esta é a santificação perfeita e o sábado espiritual por excelência.

¹² Romanos 8: 20.

¹³ João 8: 34.

Como o Espírito Santo é o autor de nossa santificação, quem não ficaria estimulado a ver aqui um grande mistério, ao ver que, dos três preceitos relativos a Deus, o terceiro visa o sábado e que, de todas as obras atribuídas a Deus pelo livro sagrado do Gênesis, só há santificado o sétimo dia, o que já indicava o sábado¹⁴?

04 – Os mandamentos relacionados ao próximo.

O primeiro dos sete preceitos que se relacionam ao amor ao próximo é este: *honra teu pai e tua mãe*; o segundo: *não matarás*; o terceiro: *não cometerás adultério*; o quarto: *não furtarás*; o quinto: *não levantarás falso testemunho contra o teu próximo*; o sexto: *não cobiçarás a mulher do teu próximo*; o sétimo: *não cobiçarás os bens do teu próximo*¹⁵.

O Apóstolo dá, evidentemente, seu apoio a esta divisão de toda a Lei, quando diz: *O primeiro mandamento, acompanhado de uma promessa, é: honra teu pai e tua mãe*¹⁶.

De fato, por pouco que examinemos, percebemos que este mandamento não é o primeiro do Decálogo, pois o primeiro é o que ordena adorar somente Deus. Assim, o mandamento de honrar os pais está escrito na segunda tábua e São Paulo o chama de primeiro porque ele é o primeiro dos preceitos que dizem respeito ao amor ao próximo.

¹⁴ Cf. Gênesis 2: 3.

¹⁵ Deuteronômio 5: 17-21.

¹⁶ Efésios 6: 2.

05 – Os que não cantam o cântico novo.

Pois então, cantemos o cântico novo; cantemos no saltério de dez cordas. Este cântico novo é a graça do Novo Testamento, que nos distingue do velho ser humano terrestre, cujo primeiro foi feito de terra. Ele foi formado de barro e, depois de ter perdido a beatitude, foi jogado na miséria, como um justo castigo por sua desobediência à ordem divina.

Mas, o que diz o Profeta, ao louvar a graça divina que nos reconcilia com Deus pela remissão dos pecados e que nos renova, ao destruir a antiga velhice?

*Ele se inclinou para mim, ouviu meus brados. Tirou-me de uma fossa mortal, de um charco de lodo; assentou-me os pés numa rocha, firmou os meus passos; pôs-me nos lábios um novo cântico, um hino à glória de nosso Deus*¹⁷.

Este é o cântico novo que é acompanhado pelo saltério de dez cordas, pois ninguém louva Deus, quer dizer, ninguém canta sua glória, se não conciliar suas ações com suas palavras, através do duplo amor a Deus a ao próximo.

Que os donatistas rebatizadores não acreditem que sejam do cântico novo. Ele não é cantado quando, com um orgulho ímpio, se separa da Igreja, a quem deus ordenou viver em toda a terra.

¹⁷ Salmo 39: 2-4.

De fato, o mesmo Profeta diz, em outro lugar: *Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor a terra inteira*¹⁸.

Aquele então que se recusa a cantar com toda a terra, ao não renunciar ao velho ser humano, não canta o cântico novo e não é acompanhado pelo saltério, pois ele é inimigo do amor e só o amor é a plenitude da Lei contida, como dissemos, nos dez mandamentos relativos ao amor a Deus a ao próximo.



¹⁸ Salmo 95: 1.

Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 033	1
Análise.....	1
01 – O velho e o novo ser humano.	1
02 - Toda a Lei se resume ao amor.....	3
03 – O conteúdo dos três primeiros preceitos da Lei.	4
04 – Os mandamentos relacionados ao próximo.	6
05 – Os que não cantam o cântico novo.	7
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10